



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica.

**VIVÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM SOBRE INTEGRALIDADE E O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.**

**EXPERIENCE IN PUBLIC HEALTH: AN APPROACH ON COMPLETENESS AND THE FINANCING PROGRAM IN THE SINGLE HEALTH SYSTEM IN A FAMILY HEALTH STRATEGY.**

**Luana Maria Corrêa Baiotto<sup>2</sup>, Gabriela Strücker<sup>3</sup>, Larissa dos Santos<sup>4</sup>, Stefany Kuhn<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina Vivência Integradora em Saúde Coletiva, Unijui.

<sup>2</sup> Aluna do curso de Biomedicina - Bacharelado, Unijui, luana.stamberg@sou.unijui.edu.br.

<sup>3</sup> Aluna do curso de Farmácia - Bacharelado, Unijui, gabriela.strucker@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Aluna do curso de Farmácia - Bacharelado, Unijui, larissa.ds@sou.unijui.edu.br

<sup>5</sup> Aluna do curso de Farmácia - Bacharelado, Unijui, stefany.kuhn@sou.unijui.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

As políticas públicas, por definição, são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos nacional, estadual ou municipal que afetam a todos os cidadãos, de todas as escolaridades, independente de sexo, cor, religião ou classe social. A política pública deve ser construída a partir da participação direta ou indireta da sociedade civil, visando assegurar um direito a determinado serviço, ação ou programa. No Brasil, o direito à saúde é viabilizado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) que deverá ser universal, integral e gratuito.

Os modelos de atenção e gestão à saúde representam a forma de organização do sistema de saúde e suas práticas em resposta às necessidades da população. Os modelos são expressos em políticas, programas e serviços de saúde que estejam em harmonia com os princípios e diretrizes que estruturam o SUS (FIOCRUZ,2022).

Nessa concepção, a promoção da saúde se define como o processo de fortalecimento e capacitação de indivíduos e coletividades, no sentido de que ampliem seus conhecimentos e suas contribuições, proporcionando uma mudança positiva nos níveis de saúde. Requer a identificação dos obstáculos e a adoção das políticas públicas de saúde e em um modo de removê-los, além de considerar a intersetorialidade das ações, a implementação de ações coletivas e comunitárias, com reorientação dos serviços de saúde (DEMARZO, 2008).



Na perspectiva de proporcionar uma assistência integral ao indivíduo, se torna necessário a inserção de profissionais de diferentes áreas da saúde, contribuindo com atribuições legais a promoção da saúde, podendo exercer funções ímpares no âmbito da Saúde Coletiva (SOUZA, et al. 2012).

A aprendizagem vivencial é uma das abordagens da aprendizagem facilitada, que representa um maior envolvimento do indivíduo com seu aprendizado em aspectos globais, ou seja, um processamento mais denso de conhecimento e habilidades por meio da experiência, reflexão, experimentação e aplicação (FORTALEZA, 2007). Em função disto, um grupo interdisciplinar de estudantes dos cursos de Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), através do componente curricular “Vivências integradoras em saúde coletiva” teve a oportunidade de conhecer a ESF Penha que fica localizada no bairro Penha em Ijuí - Rio Grande do Sul. Diante desta oportunidade, destaca-se que as atividades foram fundamentadas no conceito de aprendizagem significativa, com isso, sendo colaborativas com a realidade social em que os estudantes estão inseridos enquanto futuros profissionais.

Portanto, dada a inserção dos profissionais na saúde coletiva e tendo por base conhecer a ESF, este estudo objetivou informar os cidadãos da comunidade local sobre os aspectos fundamentais da Atenção Primária à Saúde, políticas de financiamento em saúde e sua importância junto a unidade de saúde, através de indicadores do Programa Previnde Brasil.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma ação de educação em saúde desenvolvida com profissionais de saúde atuantes em uma unidade de ESF do bairro Penha na cidade de Ijuí, no período de maio a junho de 2022. A metodologia utilizada para desenvolvimento da ação foi o “Método do Arco de Maguerez”, a qual tem 5 princípios: Observação da realidade concreta; Determinação de pontos-chaves; Teorização; Hipóteses de solução; Aplicação prática à realidade (VILLARDI, CYRINO, BERBEL, 2015).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Um dos pilares do SUS é o princípio da integralidade, na qual busca garantir ao indivíduo uma assistência à saúde como um todo, contemplando o indivíduo em todos os



níveis de atenção. Para estruturar e reorientar o modelo de Atenção à Saúde, foi consolidada a Estratégia Saúde da Família (ESF), composta por uma equipe multidisciplinar de profissionais engajados na busca de uma saúde humanizada e coletiva que proporcione qualidade de vida à população (SOUZA, et al. 2012).

Norteados por esse princípio de integralidade e a metodologia de Maguerez os estudantes da área da saúde da Unijuí tiveram que refletir sobre a prática do cuidado, de modo a atuar de maneira comprometida com as necessidades da unidade de saúde da Penha, e através da problematização da realidade, buscam compreendê-la, explicá-la e transformá-la por meio de uma ação na comunidade (VILLARDI, CYRINO, BERBEL, 2015).

Em campo, após conversa com os profissionais da saúde, os estudantes avaliaram as necessidades da Unidade de Saúde do bairro Penha e foi alinhada a ideia de informar à população sobre um dos programas de financiamento do SUS, o Previne Brasil (BRASIL, 2022), que possui indicadores em saúde e repasse de verbas que impactam diretamente naquela Unidade.

O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: captação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional. A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem (BRASIL, 2022).

O Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (ESF) e de Atenção Primária (AP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento, equipes de saúde bucal, informatização, equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros tantos programas (BRASIL, 2022).

Os estudantes elaboraram folder para distribuição a população local com base nos sete indicadores de saúde do programa Previne Brasil: 1 - Consultas pré-natal realizadas, sendo a



1ª até a 12ª semana de gestação; 2 - Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; 4 - Proporção de mulheres com coleta de preventivo na Atenção Primária à Saúde; 5 - Vacinação de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b, Poliomielite Inativada; 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; 7- Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. O folder foi elaborado para exemplificar e facilitar a compreensão da ação por parte da população.

O material elaborado foi entregue pelos Agentes Comunitários de Saúde da ESF nos domicílios em visitas e nas consultas multidisciplinares na Unidade de Saúde da Penha, com o intuito de agregar aquela população o acesso à informação sobre os serviços de saúde locais que são avaliados e financiados a partir do programa Previne Brasil. Desta forma, a população poderá melhorar os indicadores de saúde da unidade a maneira em que acessa os programas de saúde preventiva disponíveis na Atenção Primária à Saúde.

Pode-se notar que os estudantes tiveram um retorno positivo dos profissionais da ESF Penha a partir das atividades realizadas, em que a equipe se mostrou muito interessada na ação desenvolvida e propôs levar o material produzido aos pacientes que fazem uso dos serviços de saúde da unidade, permitindo a continuidade do trabalho desenvolvido, possibilitando resultados satisfatórios e aprendizagem pessoal e coletiva, com o olhar ampliado a saúde, e a construção de um vínculo entre estudantes, profissionais e comunidade.

Contudo, os indicadores da unidade de saúde Penha poderão ser novamente reavaliados no períodos de um ano após a ação aplicada pelos estudantes a fim de verificar a melhoria ou não dos mesmos, avaliando se a metodologia foi válida para essa comunidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio das reflexões realizadas, pode-se concluir que a ação praticada proporcionou aos estudantes universitários aprendizagens e vivências por meio da sua inclusão em ambientes/comunidades, promovendo discussões e práticas relativas à Saúde Coletiva, Atenção Primária e a integralidade na saúde, envolvendo a contribuição interprofissional, além de provocar reflexões sobre o papel do estudante como agente transformador da realidade social no âmbito da saúde.



A realização deste trabalho criou a oportunidade de uma nova experiência na qual obteve-se conhecimento, mas também a oportunidade de ensinar sobre o programa Previne Brasil em unidade de saúde local, obtendo-se resultados positivo junto aos profissionais de saúde e a população, permitindo reavaliação deste trabalho e o desenvolvimento de outros projetos futuros.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva, financiamento, práticas integradoras, políticas em saúde.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde: estrutura, princípios e como funciona. Maio, 2022. Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus-estrutura-principios-e-como-funciona#:~:text=Integralidade%3A%20este%20princ%C3%ADpio%20considera%20as,o%20tratamento%20e%20a%20reabilita%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: junho, 2022.

BRASIL, FIOCRUZ. Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde. Disponível: <https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>. Acesso em: Junho, 2022.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Previne Brasil - Modelo de financiamento para as APS. Disponível: <https://aps.saude.gov.br/gestor/financiamento>. Acesso em: Agosto, 2022.

DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. Saúde escolar e escolas promotoras de saúde. In: Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2008. vol. 3, p. 49-76. Acesso em: junho, 2022.

SOUZA, et al. Integralidade na atenção à saúde: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia. Maio, 2012. Disponível: <<https://bityli.com/kAgORK>>. Acesso em: junho, 2022.

VILLARDI, ML, CYRINO, EG, and BERBEL, NAN. A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades. In: A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 45-52. ISBN 978-85-7983-662-6. Available from SciELO Books. Acesso em: junho, 2022.

SOUZA, et al. Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde: linha de fuga na formação em saúde para uma atuação na saúde coletiva. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/HrnKKHwHFy5K4TKn9fSMkLj/?lang=pt>>. Acesso em: Junho, 2022.

VASCONCELLOS, M. M. M. Aspectos pedagógicos e filosóficos da metodologia da problematização. In: BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: EDUEL, 1999. p. 29-59. Acesso em: junho, 2022.